



**CRÉDITOS TÉCNICOS**

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL**

**MINISTRO DE ESTADO**  
Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**  
Marisete Fátima Dadald Pereira

**SECRETÁRIO DE GEOLOGIA,  
MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL**  
Alexandre Vidigal de Oliveira

**CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Presidente  
Otto Bittencourt Netto

**Vice-Presidente**  
Esteves Pedro Colnago

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
Diretor-Presidente  
Esteves Pedro Colnago

**Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial**  
Antônio Carlos Bacelar Nunes

**Diretor de Geologia e Recursos Minerais**  
DEGET  
José Leonardo Silva Andriotti

**Diretor de Infraestrutura Geocientífica**  
Fernando Pereira de Carvalho

**Diretor de Administração e Finanças**  
Juliano de Souza Oliveira

**DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL -  
DEGET**  
Márcia Adelaide Mansini Maia

**DIVISÃO DE GEOLOGIA APLICADA**  
Sandra Fernandes da Silva

**AQUISIÇÃO DE DADOS DE CAMPO**

**VERSÃO 1**

Gilmar Pauli Dias  
Heródoto Goes  
Julio Cesar Lana  
Larissa Flávia Montandon Silva  
Márcia Adelaide Mansini Maia  
Sandra Fernandes da Silva  
Thiago Dutra dos Santos  
Tiago Antonelli

**VERSÃO 2**

Larissa Flávia Montandon Silva  
Luiz Fernando dos Santos  
Patrícia Mara Lage Simões  
Tiago Antonelli

**VERSÃO 3**

Bruno Eldorf  
Gilmar Pauli Dias  
Heródoto Goes  
Pedro Augusto dos Santos Pfaltzgraff  
Sandra Fernandes da Silva

**INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

**VERSÃO 1**

Gilmar Pauli Dias  
Heródoto Goes  
Julio Cesar Lana  
Larissa Flávia Montandon Silva  
Sandra Fernandes da Silva  
Thiago Dutra dos Santos  
Tiago Antonelli

**VERSÃO 2**

Larissa Flávia Montandon Silva  
Luiz Fernando dos Santos  
Patrícia Mara Lage Simões  
Tiago Antonelli

**VERSÃO 3**

Heródoto Goes  
Sandra Fernandes da Silva  
Tiago Antonelli

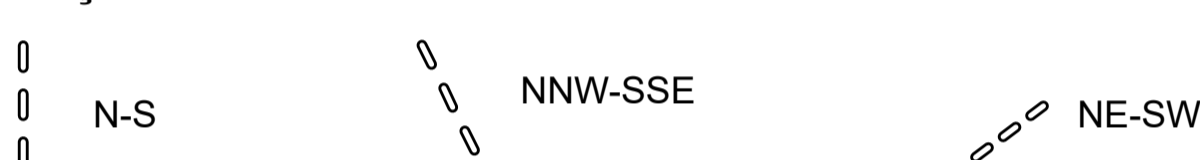
**LEGENDA**

**Pontos de Campo**

- Pontos Vistoriados em Junho de 2018
- Pontos Vistoriados/Revisitados em Setembro de 2018
- Pontos Vistoriados/Revisitados em Fevereiro e Março de 2019
- Sumidouros

□ Área Vistoriada

**Direção das Trincas**

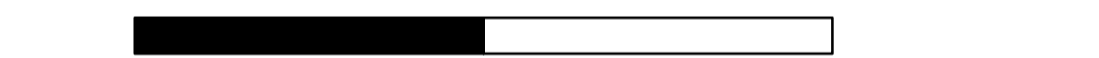


A continuidade das feições foi inferida dada a observância da recorrência das trincas nas mesmas direções em pontos diferentes.

**MAPA DE FEIÇÕES DE INSTABILIDADE  
DO TERRENO**

**BAIRRO PINHEIRO - MUNICÍPIO DE MACEIÓ (ALAGOAS)  
Versão 3**

0 300 600 metros



**PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR**  
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W. Gr.,  
acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.

Junho de 2018  
Atualização 1 - Setembro de 2018  
Atualização 2 - Março de 2019



**Grau de Intensidade das Feições**

				<p style="text-align: center;"><b>ALTO</b></p>	<p>Área com maior expressividade nas evidências, tanto pela quantidade de trincas encontradas, como também pela maior abertura e persistência observadas, além da presença de sumidouros. Caracteriza-se por feições com direção NNW-SSE, ora em faixas largas com dezenas de evidências, ora em ocorrências mais estreitas, sempre com trincas alinhadas, persistentes e repetitivas na rua, calçada, pisos, muros e paredes das construções. Na porção mais ao sul, as trincas principais passam a apresentar a direção N-S predominantemente, direção que coincide com a fenda que surgiu em 2010 nesse local. Há ainda várias trincas secundárias com direção NE-SW que são observadas de forma mais localizada em algumas porções da área. Várias edificações com trincas consideráveis no piso, paredes, lajes já estão interditadas pela defesa civil.</p>
				<p style="text-align: center;"><b>MÉDIO</b></p>	<p>É caracterizada pela presença de trincas com direção principal NNW-SSE e localmente direção N-S. Subordinadamente a direção principal ocorre também a direção NE-SW. As trincas presentes nas paredes e muros apresentam persistência demais de 1 metro de comprimento e abertura milimétrica. As feições observadas no piso são frequentemente pouco significativas, com persistência menor que 0,8 metros e fechadas. Nas proximidades com as áreas vermelhas, as trincas no piso e teto tornam-se mais persistentes com aberturas milimétricas e comumente aproveitam as zonas de fraqueza da construção, tais como rejuntas e emendas de paredes e piso para se propagarem.</p>
				<p style="text-align: center;"><b>BAIXO</b></p>	<p>É caracterizada por trincas com direção principal NNW-SSE. As trincas verticais presentes nos muros e paredes, normalmente são coincidentes nos dois lados da rua e se repetem em faixa de aproximadamente 50 metros ao longo dos quarteirões. Apresentam persistência maior que 1 metro e abertura milimétrica. É comum a ocorrência de trincas horizontais nas paredes, também com persistência maior que 1 metro e fechadas. Quando observadas no piso, as trincas comumente são pouco persistentes e fechadas.</p>